SOCIEDADE BRASILEIRA DE MALACOLOGIA
Strombus goliath Schröter, 1805
FUNDADA EM 12 DE JULHO DE 1969

Informativo SBMa

Editado pela Sociedade Brasileira de Malacologia
Periódico Trimestral
ISSN 0102-8189
Recife, ano 29, no. 125, 28.02.1998

Palavras da Presidente

O número anterior do nosso Informativo ainda foi elaborado pela estimada colega e ex-presidente da nossa Sociedade, **Maria Cristina Dreher Mansur** e nele já consta a composição da nova Diretoria, Gestão 97-99.

Aqui estamos na certeza de que todos vocês continuarão a colaborar com a Sociedade, cada um a seu modo e de acordo com suas possibilidades, arranjando sempre um tempinho para entrar em contato conosco: por telefone, fax, correio, E-mail e quem sabe, até pessoalmente.

Durante os seis primeiros meses de gestão, organizou-se um Planejamento estratégico para a SBMa de modo a nortear suas atividades e mantê-la operante, cumprindo seus objetivos junto à Sociedade.

Esse planejamento deverá chegar até suas mãos, para que tomem conhecimento do que está se realizando. A Diretoria propõe aos Coordenadores Estaduais, que também planejem e executem suas atividades malacológicas, de modo a estimular estudantes e aficcionados da Malacologia.

Nossos Encontros Científicos acontecerão sempre nas segundas quinta-feira às 16:30 horas na Sala de Palestras da Biblioteca Central da UFRPE, a partir do mês de Abril/98 e serão bimestrais. As reuniões Administrativas serão mensais e sempre será na terceira sexta-feira a partir das 15:00 horas no Museu de Malacologia do Departamento de Pesca da UFRPE.

Prezados Sócios, se vocês tiverem colegas e amigos amantes dos moluscos, ofereçam-lhes uma proposta de associação na Sociedade Brasileira de Malacologia, permaneçam conosco e tragam mais um.

Cordiais saudações,
Profa. Rosa de Lima Silva Mello LD

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MALACOLOGIA DIRETORIA

Presidente:
Rosa de Lima Silva Mello

Vice-Presidente:
Liriane Monte Freitas

1a. Secretária:
Betty Rose de Araújo Luz
2a. Secretária:
Renata Manzi de Souza

1a. Tesoureira:
Deuzinete de Oliveira Tenório
2a. Tesoureira:
Lauricéa de Lima Perrier

Editor de Noticiário:
Múcio Luiz Banja Fernandes
Colaboradores:
Adnorah Rodrigues da Mata
Andréa Karla Pereira da Silva
Wladimir de Siqueira dos Santos

XVI ENCONTRO BRASILEIRO DE MALACOLOGIA
16o. EBRAM

RECIFE - PE 1999

?

Qual será a logomarca do nosso Encontro?

Aguardamos a sua contribuição!

Endereço da SBMa:

Museu de Malacologia

Departamento de Pesca da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE
Av. Dom Manuel de Medeiros s/n - Dois Irmãos
CEP: 52171-900 - Recife-PE

Fone: (081) 441-4577 ramal 416 Fax: (081) 241-7541
E-mail: rosalima@truenet.com.br

Informes

Da Secretaria

A partir de agora, temos a satisfação de assumir os trabalhos da Secretaria da SBMa, aceitando com entusiasmo o convite da Professora Rosa de Lima Silva Mello.

Gostaríamos de comunicar aos pares Sócios que estaremos abertos para receber sugestões, colaborações e o que mais possa contribuir para o fortalecimento de nossa Sociedade.

Solicitamos ainda aos Coordenadores Estaduais que informem sobre as atividades malacológicas nos seus Estados.

Betty Rose de Araújo Luz
Renata Manzi de Souza

Da Tesouraria

Caros Sócios

Foi com prazer que aceitamos o convite da atual Presidente da SBMa para assumir a função de 1a. Tesoureira desta Sociedade durante o período de 1997 à 1999.

Esperamos contribuir para o bom andamento das tarefas que nos foram confiadas o que refletirá no fortalecimento e divulgação da malacologia no Nordeste e demais regiões do Brasil.

Lembramos que nossas tarefas serão facilitadas com a colaboração e apoio de todos os Sócios no sentido de divulgação em suas cidades, o que acarretará um aumento do número de Sócios assim como todas aquelas pessoas que por diversos motivos solicitaram desligamento e que poderiam retornar ao nosso quadro.

A SBMa depende de todos nós. Sejam bemvindos!

Brevemente estaremos enviando correspondência para atualização das anuidades e recadastramento dos Sócios.

As correspondências para a Tesouraria deverão ser enviadas para:
SBMa - Tesouraria
Museu de Malacologia - Depto. De Pesca - UFRPE
Av. Dom Manuel de Medeiros s/n - Dois Irmãos
CEP: 52171-900 - Recife-PE

Deusinete Tenório

REUNIÃO DA NOVA DIRETORIA DA SBMa

No dia 16 de janeiro de 1998, foi realizada reunião da Diretoria da SBMa, onde foi decidido pelos presentes a participação da SBMa no 20o. CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, realizado em Recife-PE com um stand com finalidade de divulgar a SBMa, assim como congregar os malacologistas presentes no Congresso.

Nessa reunião deu-se encaminhamento às correspondências recebidas no período, foram apresentados os planejamentos para a realização de cursos e excursões ecológicas, também foi entregue pela presidência o cronograma anual das reuniões ordinárias e científicas, sendo as mesmas de periodicidade mensal e bimensal.

AGRADECIMENTOS

A SBMa através da sua Diretoria agradece ao **Prof. Dr. Amaury Fonseca** da Universidade Federal de Juiz de Fora - Minas Gerais o seguinte material bibliográfico enviado: **O CARACOL, nos. 1 e 2/88**, Artigos sobre os trabalhos desenvolvidos pela equipe de malacólogos da UFJF-MG, Artigos sobre o cultivo e comercialização de helicideos, folders sobre o Setor de Malacologia da UFJF-MG.

Agradece também ao **Prof. Dr. Maury Pinto de Oliveira** pela presteza com que atendeu ao nosso pedido de documentação para facilitar o registro da SBMa no Cartório de Títulos e Documentos da cidade de Recife.

CURSO

IV CURSO INTERNACIONAL DE BIOTECNOLOGIA DE CULTIVO DE OSTRA (Crassostraca rhizophorae) **DO RIO DE JANEIRO**

Local: Estação de Aquicultura Almirante Paulo Moreira
Data: 28 a 30 de janeiro de 1998.

CATÁLOGOS RECEBIDOS

Vita Marina (Venda de conchas e publicações)
P.O. BOX 64628 - NL - 2506 CA Den Haag
The Netherlands

NATURAMA (Venda de conchas e Artigos)
Catalógo No. 8 Oct. 1997 - C.P. 28 (Suc. 26) - 90146
Palermo - Itália
Fax: +91+671.35.68 - E-mail: naturama@tin.it
http//www.dada.net/naturama

REVISTAS RECEBIDAS

Biologia Tropical
Universidade de Costa Rica
Telefax: (506) 2075550 - E-mail: juliann@cariari.ucr.ac.cr

Florid'as Fabulous
Ed. Winston Williams
6a. ed. Copyrigth - World Publications
SBN 0 - 911977 - 05 - 8

Artigos (Palestras, conferências, etc.)

POR QUE ESTUDAR OS MOLUSCOS?

Se alguém lhe fizer a pergunta acima, você poderá responder do seguinte modo: _"Os moluscos ocupam um lugar importante na história da evolução da TERRA, sendo registrada sua ocorrência desde o Cambriano ao Recente". Isto lhes permite colaborar com as pesquisas sobre datação de estratos sedimentares, funcionar como fóssil índice, indicar a presença de poços de petróleo, informar sobre hábitos do homem primitivo.

Ao longo do tempo, além de suas partes moles serem utilizadas como alimento pelo homem, também têm fornecido substâncias medicinais, tintas indeléveis e a sua concha apresenta mil e uma utilidades, sendo inúmeros os motivos criados por artistas cuja inspiração brotou da apreciação da sua beleza, convêm ainda lembrar que até como dinheiro e objeto de adoração têm sido utilizadas.

A medicina tem estudado os moluscos no âmbito das endemias, das intoxicações, das alergias e até da morte quando a mesma decorre da ingestão desses animais, ou da sua picada (moluscos peçonhentos: Conidae).

No entanto deles é extraída a Heparina que é uma substância anticoagulante, benéfica ao homem.

Para a Nutrição é um alimento de crescimento e manutenção pelo seu alto teor de proteínas e de aminoácidos essenciais, além de conter vitaminas e sais minerais.

A Agronomia tem se preocupado com os moluscos terrestres que por serem herbívoros se configuram como predadores das olericulturas.

A Engenharia Náutica ensaia inúmeras pesquisas em busca de evitar as perfurações em navios, barcos, lanchas, causadas pelos bivalves perfuradores de madeiras, os Teredinideos.

Finalmente aos moluscos deve-se a produção de pérola e da madrepérola, jóias preciosas consideradas o "ouro dos oceanos".

Será que permanece a pergunta: _"Por que estudar os moluscos?"

A SBMa NO XXII CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

Fazendo parte do contexto da Zoologia a Sociedade Brasileira de Malacologia não poderia faltar ao grande encontro marcado pelos Zoólogos na Veneza Brasileira, Recife - Pernambuco.

Desse modo a Diretoria da SBMa e inúmeros associados vindos de outras regiões do Brasil participaram ativamente das atividades constantes da PROGRAMAÇÃO.

No dia 10/02/98 às 10 horas da manhã teve início a Mesa-Redonda sobre Moluscos, tendo como palestrantes os Profs. Drs. Maria Cristina Dreher Mansur que abordou sobre "O estudo dos moluscos dulciaquícolas no Brasil", Abílio Soares Gomes que apresentou um "Levantamento dos temas malacológicos estudados no Brasil nos últimos 30 anos" e Ricardo Silva Absalão cuja abordagem se seguiu ao "Estudo dos moluscos em relação à Biodiversidade no Brasil com base em trabalho publicado na Revista Veliger".

Essa Sessão contou com uma assistência de cerca de 100 pessoas que demostraram grande interesse pelos Temas apresentados e debatidos.

A SBMa também ocupou um stand onde expôs quadros didáticos sobre moluscos, conchas, adesivos, publicações e apresentação de diversos tapes sobre moluscos, contribuindo para a divulgação da Malacologia.

No dia 12/02/98 foram apresentados na Sessão de Painéis 65 posters sobre moluscos, ressaltando-se abordagens sobre Taxinomia, Ecologia, Antiecologia, Reprodução e Pesca, dentre outros.

Teses e Dissertações

Dissertações finalizadas nos Cursos de Pós-Graduação na Região Norte e Nordeste do Brasil.

TÍTULO: MOLUCOS GASTROPODA DO COMPLEXO ESTUÁRINO LAGUNAR DE SUAPE, PE (SISTEMÁTICA E ECOLOGIA)

MESTRANDO: Múcio Luiz Banja Fernandes
ORIENTADORA: Dra. Rosa de Lima Silva Mello
CO-ORIENTADORA: Dra. Deusinete de Oliveira Tenório

RESUMO

A Baía de Suape está localizada cerca de 40 Km ao sul da cidade do Recife e recebe águas dos rios Massangana, Tatuoca e Ipojuca. Com a construção do Complexo Industrial Portuário, o governo do Estado de Pernambuco, visa o desenvolvimento do Estado de maneira progressiva, sem contudo prejudicar a fauna e a flora da região. Para isso foi criado pela Companhia de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco (CONDEPE), o Programa Ecológico e Cultural do Complexo Industrial Portuário de SUAPE (PECCIPS) com a participação do Departamento de Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco, que no ano 1978 efetuou diversas coletas na área, tanto de componentes da biomassa, como da água e do substrato para estudos concernentes, posteriores. Dentre os animais coletados destacaram-se os moluscos devido a sua diversidade, abundância e importância econômica. As coletas foram feitas por dragagens, coletas costeiras e pesca experimental. Para cada espécie foram levantados dados acerca da distribuição geográfica, sistemática e condições ecológicas preliminares de seus habitats para num futuro próximo, acompanhar as conseqüências ecológicas por elas sofridas quando da construção do Complexo Portuário de Suape. Estuda-se 7 ordens da Classe Gastropoda, 33 Famílias e 74 Espécies. A ordem Neogastropoda foi a mais freqüente nas estações estudadas, enquanto que, Thecosomata com 01 espécie e Pyramidellacea com 02, apresentaram menores freqüências. As espécies mais abundantes foram **Neritina virginea**, **Bittium varium**, **Tricolia afiinis** e **Littorina ziczac**, com 2.680, 1.938 e 292 exemplares, respectivamente. Das estações estudadas, houve maior ocorrência de espécies naquelas localizadas na bacia de Suape, onde existia maior influência de águas eurihalinas. De um modo geral, as espécies que habitam o Complexo de Suape, estão bastante relacionadas com o substrato de areia com cascalho e blocos de algas calcárias, sendo este o sedimento mais comum nas estações de maiores freqüências de espécies. Os moluscos marinhos imprimiam grande limite de tolerância à baixa salinidade, fato demonstrado pela ampla distribuição desses animais em todo o Complexo da região de Suape, fortemente atingido no seu regime salino pelo aporte de águas fluviais dos rios Massangana, Tatuoca e Ipojuca.

TÍTULO: CICLO REPRODUTIVO E INFLUÊNCIA DA SALINIDADE SOBRE A GAMETOGÊNESE DE **IPHIGENIA BRASILIANA** (LAMARCK, 1818) (MOLUSCA: BIVALVIA DONACIDAE), NO ESTUÁRIO DA BARRA DE JANGADAS, JABOATÃO, PERNAMBUCO.

MESTRANDA: Libânia Maria Maia Rodrigues Couto
ORIENTADORA: Dra. Rosa de Lima Silva Mello

RESUMO

São apresentadas as características do ciclo reprodutivo assim como a influência da salinidade sobre a gametogênese do bivalve **iphigenia brasiliana** (Lamarck, 1818) (Família Donacidae), coletado no estuário da Barra de Jangadas, Jaboatão, Pernambuco, durante o período de novembro de 1985 a outubro de 1986. Este estudo reveste-se de importância pelo fato de tratar-se de uma espécie de valor comercial que é um importante recurso pesqueiro e às vezes única fonte protéica para as populações de baixo nível sócio-econômico dessa área. Os resultados obtidos incluem a adaptação de uma escala de maturação para ambos os sexos, fundamentada nos aspectos microscópios das gônadas e composta dos subestádios III A (repleção); III AB (maturação e eliminação); III BC (eliminação e recuperação); III B só para fêmeas (eliminação); III C (recuperação) e III D (final da gametogênese) e o estádio indiferenciado. Baseado na distribuição mensal desses subestádios, observou-se que **I. Brasiliana** apresenta um tipo de eliminação contínua. A freqüência mensal dos estádios de maturação, a proporção entre os sexos ("sex-ratio") e o grau de repleção do conteúdo gástrico, classificado arbitrariamente nas categorias "cheio", "quase cheio" e "quase vazio" associados à distribuição mensal da temperatura e dos valores salinos da água, evidenciaram a influência da salinidade sobre os fenômenos gametognéticos dessa espécie. Na área estudada, os parâmetros hidrológicos temperatura e salinidade, estiveram associados aos índices pluviométricos, variando as condições ambientais do estuário da Barra de Jangadas durante o período chuvoso de coleta, entre um regime polihalino a um regime limnético.

▸ CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS

Coordenador Santa Catarina:
Prof. Aimê Rachel Magenta Magalhães
Vice-coordenador:
Sr. Ernesto Tremel
Colaboradores:
Jaime Fernando Ferreira
Nelson Silveira Júnior
E-mail: rachel@ecb.ufsc.br
Idéias de realizar vários cursos, palestras e exposições malacológicas para estudantes de graduação e alunos de 2o. Grau.

Coordenador São Paulo:
Luiz Ricardo L. Simone
E-mail: irsimone@usp.br
Agradecendo o convite da Presidente da SBMa.

Sócio no. 259:
Sr.. Marcos J. Rychinhaka
Caixa Postal 2771 - 60110-970 - Fortaleza-CE
Deseja adquirir ou receber por doação ou troca, mateiral de literatura científica de terrestres e dulciaquícolas brasileiros.

Portaria no. 119 de 17 de outubro de 1997
Sobre as normas para introdução e reintrodução de peixes, crustáceos, moluscos e algas para fins de agricultura.
Os interessados devem procurar a Sede do IBAMA.

XIII INTERNATIONAL CONGRESS - UNITAS MALACOLOGICA & 64 TH ANNUAL MEETING, AMERICAN MALACOLOGICAL UNION.
Roberto Cipriani
Informações sobre o Congresso Mundial de Malacologia: Smithsoniam Institution - Washington - Inscrições até 01 de março de 1998
Resumos até 01 de abril de 1998.
E-mail: rciprian@midway.uchicago.edu